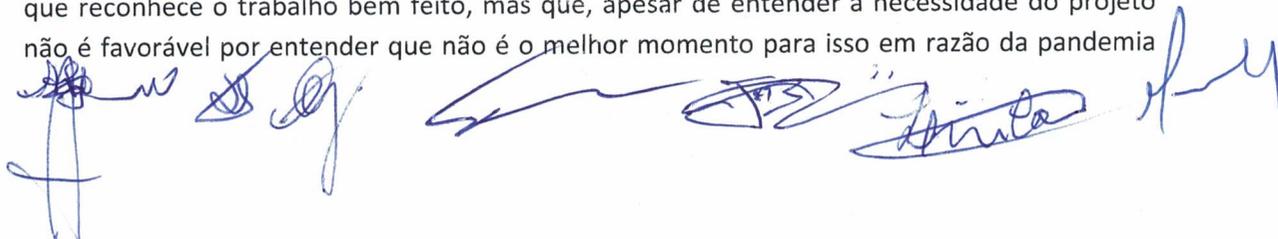
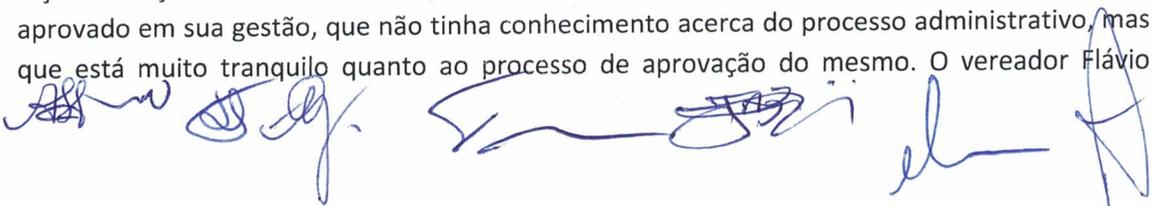


Ata da Quarta Reunião Ordinária de 2020.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2020 (dois mil e vinte), às 18 (dezoito) horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Mar de Espanha com a presença dos 09 (nove) senhores Vereadores, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Arnóbio Joaquim de Souza, Flavio Raviere de Castro, Jorge Ajax Brovini, Lincoln Rodrigues dos Santos, Marcílio Vieira Pacheco, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi. Não havendo expediente, o Presidente deu início à Ordem do Dia, colocando o projeto nº 06/2020 – “que reconhece e declara como de utilidade pública a Associação SOS Bicharada”, em segunda discussão e, em seguida, em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes. O Presidente colocou o projeto nº 07/2020 – “que fixa o valor do honorário médico para fins de avaliação e de inspeção dos servidores públicos municipais, e dá outras providências” em segunda discussão e, em seguida, em segunda votação, sendo aprovado por unanimidade dos presentes. O Presidente colocou o projeto nº 08/2020 – “Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o BANCO DO BRASIL S.A, e dá outras providências”. Em discussão a vereadora Adriana ressaltou a importância do projeto, ainda que já tenha sido esclarecido na reunião anterior, informando que com o projeto se pretende a aquisição de patrulha mecanizada, sendo duas retroescavadeiras, uma pá carregadeira, um rolo compactador e um caminhão basculante para atender as demandas da zona rural, principalmente quanto a manutenção das estradas rurais. O vereador Jorge também se manifestou e disse que num primeiro momento ele foi favorável, mas que não tinha tempo pra ler o projeto, mesmo com a fundamentação do vereador Marcílio na reunião anterior. Disse que nos últimos anos nunca viu uma quantidade tão grande de veículos nos pátios das prefeituras e entende que se há necessidade de comprar maquinário deve-se comprar. Disse também que pode ser que tenha ocorrido um descaso dos operadores dos veículos quanto a degradação de diversos veículos que compreendem a frota municipal. Alair disse que diante da importância e necessidade é favorável ao projeto e que diverge do vereador, pois não há culpa por parte dos operadores, e sim da quantidade de vezes que os veículos são demandados. Adriana destacou que durante a administração do Dr. Wellington foram adquiridos diversos veículos, mas que em relação a frota para atender as demandas rurais o número de veículos é muito pequeno, não sendo suficiente para atender as necessidades. Destacou que a deterioração ocorre também além do uso, mas pelas condições das estradas e rodovias. Jorge questionou o valor do contrato das obras realizadas nas estradas que ligam aos distritos de Saudade e Engenho Novo, pois não sabe ao certo qual valor, mas que ouviu dizer que teria sido no valor de R\$: 1.000.000,00 (um milhão de reais), e reconhece que foi um excelente trabalho, que ficaram parecendo asfalto. Adriana informou não saber o valor, mas que isso pode ser consultado no portal de transparência da prefeitura e destacou a importância do projeto realizado. O vereador Marcílio, inicialmente agradeceu a presença da Conexão TV e parabenizou a iniciativa do presidente e informou que votou favorável aos projetos 08 e 09/2020 na primeira reunião e que estudou, pesquisou, mas que mudou de opinião e que a decisão quanto aos projetos é de sua inteira responsabilidade e que não tem cunho político. Destacou que, na ocasião em que era prefeito também encaminhou um projeto com o mesmo teor para a câmara, mas o mesmo não foi aprovado e ainda assim o município permaneceu crescendo. Parabenizou o Prefeito Wellington pela excelente gestão, que reconhece o trabalho bem feito, mas que, apesar de entender a necessidade do projeto não é favorável por entender que não é o melhor momento para isso em razão da pandemia



do COVID-19. Ressaltou ser essa a sua opinião, e que o Prefeito Welington, independente da aprovação desse projeto deixará o mandato com uma excelente gestão e que entende que esse projeto poderia ficar para a próxima gestão. A vereadora Adriana destacou que o projeto tem garantia do Tesouro Nacional e do próprio estado de MG e que o projeto não seria aprovado nos próprios Bancos se não houvesse a garantia. Destacou que a população rural também pode ser atingida pela doença e que as pessoas necessitam ter estradas para que o socorro seja feito de forma efetiva. Destacou que seu voto é favorável e que o vereador Marcílio disse em reunião anterior que estava seguro em votar favorável no projeto e que ela também está segura em votar favorável, pois sabe da seriedade e lisura da administração. O vereador Marcílio disse que refez seu pensamento, que consultou outras pessoas e que nesse momento é contra o projeto. O vereador Lincoln também se manifestou dizendo que os projetos são muito importantes, mas que esse não é o melhor momento para se contrair empréstimos. Em votação, o projeto foi aprovado com seis votos favoráveis, a saber, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Flavio Raviere de Castro, Arnóbio Joaquim de Souza, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi e 3 votos contrários a saber, Jorge Ajax Brovini, Marcílio Vieira Pacheco e Lincoln Rodrigues dos Santos. O Presidente colocou o projeto nº 09/2020 – “Autoriza o poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal (CEF) no âmbito do programa FINISA – Financiamento a Infraestrutura e ao Saneamento Básico, e dá outras providências” em segunda discussão. O vereador Flavio manifestou-se destacando a importância do projeto e solicitando a inclusão no Projeto das Ruas Arlindo Bruner, Inácio Ribeiro de Carvalho e Sebastião Pinto para serem contempladas com as obras. A vereadora Adriana também destacou a importância do projeto e também do benefício que será para a população quanto as obras que serão feitas na Rua Henrique Tonetti, mas também a questão da habitação popular e, caso a população seja afetada pelo corona vírus é possível que esse recurso seja destinado a aquisição de kits para análises dos casos e respiradores. Informou por fim que a aprovação do projeto resolverá problemas crônicos de infraestrutura. Ressaltou por fim, reforçando as palavras do vereador Marcílio em reunião anterior que se o município não tivesse condições financeiras de arcar com as despesas nem seria aprovado pela Caixa. O vereador Jorge disse que a Prefeitura terá que arcar com problemas oriundos do loteamento Parque Diamante, que foi aprovado em gestão anterior. Alertou que a prefeitura não tem que gastar com uma obra tão grande por conta de um problema que não foi causado por ela, não sendo da competência dela. Destacou que acompanha o vereador Marcílio quanto a questão do corona vírus e que não sabe como vai ser daqui pra frente. Disse ainda que é impossível adquirir os respiradores para o hospital em razão de não ter profissionais preparados para manter os aparelhos funcionando. O vereador Alair questionou quando o Parque Diamante foi aprovado, tendo sido informado que foi entre os anos de 2010 a 2012. E nesse sentido o erro já foi cometido em gestão anterior e que um erro não justifica o outro, uma vez que a população do bairro não pode ser prejudicada por erro anterior. A vereadora Adriana esclareceu ao vereador Jorge que há um processo administrativo tramitando com a finalidade de esclarecer acerca dos erros cometidos quanto ao loteamento na questão da captação de águas. Acrescentou que a população não pode ser prejudicada até que o responsável pelo erro seja punido. Disse ainda que, caso o município faça o serviço terá o direito de regresso. O vereador Marcílio informou que o Loteamento foi aprovado em sua gestão, que não tinha conhecimento acerca do processo administrativo, mas que está muito tranquilo quanto ao processo de aprovação do mesmo. O vereador Flávio



manifestou-se ainda dizendo que recebeu ajuda de várias pessoas para adquirir sua casa e que sabe o drama de diversas famílias para ter sua casa e que jamais votaria contra um projeto que irá beneficiar 96 famílias e que naquele momento foi Deus que o colocou para votar favorável e ajudar diversas famílias como ajudaram a dele. Não havendo mais discussão o Presidente colocou o mesmo em segunda votação tendo sido aprovado com seis votos favoráveis, a saber, Adriana Aparecida Halfeld Guerra, Alair de Rezende, Flavio Raviere de Castro, Arnóbio Joaquim de Souza, Ronaldo dos Santos e Thalles de Souza Mazzi e 3 votos contrários, a saber, Jorge Ajax Brovini, Marcílio Vieira Pacheco e Lincoln Rodrigues dos Santos. Não havendo nada mais a tratar, o Presidente encerrou a reunião, solicitando que fosse suspensa até a lavratura da presente ata. Para constar eu, Thalles de Souza Mazzi lavrei a presente ata, sala de sessões, vinte e quatro de março de dois mil e vinte.

